Resumo Executivo
Semanal 17

Publicado em 22 de abril

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: SOJA

Preços na Bolsa de Valores de Chicago têm queda motivada principalmente pelo aumento da tensão no Oriente Médio. O bom andamento de plantio norte-americano também traz um forte fundamento baixista. No mercado nacional, as altas dos prêmios de portos e do dólar sustentam os preços domésticos, os quais registraram um aumento médio de 1,96%. Espera-se uma tendência de baixa tanto no mercado internacional quanto no mercado nacional na próxima semana.

ALDOGÃO

O mercado interno de algodão esteve bastante enfraquecido com agentes retraídos. A oferta se mostrou maior que a demanda e compradores aproveitaram para pressionar ainda mais os preços. O movimento baixista no mercado internacional também contribuiu para enfraquecimento do mercado interno. As cotações da pluma em Nova Iorque caíram devido ao fortalecimento do dólar perante outras moedas e perdas em outros mercados.

ARROZ

Atual período de intensificação da colheita de arroz no Brasil, porém, apesar da recuperação produtiva, cenário deverá continuar ajustado entre a oferta e demanda interna no grão. Logo, com expectativa de maiores preços no segundo semestre, após uma retração nos primeiros meses do ano em meio ao período de maior oferta e sazonalidade negativa de preços, produtores têm dosado o montante disponibilizado para comercialização. Ademais, recente valorização cambial poderá refletir em exportações acima do previsto atualmente, caso cenário se mantenha ao longo do ano.

CARNE SUINA

No atacado o recuo de preços foi 3,1% para a carcaça tipo exportação. A demanda está reprimida e a concorrência com as outras proteínas animais é bastante intensa, fato esse que exerce forte pressão baixista para a carne suína. As exportações perderam força comparadas ao mesmo período de 2023 e os preços em dólar por tonelada, menores. No curto prazo, tendência de preços pressionados para baixo sob forte concorrência das outras proteínas animais.

FEIJÃO

Apesar do controle da oferta contribuindo para a manutenção dos preços nessas três últimas semanas, à expectativa de aumento nas ofertas com o avanço da colheita no Paraná, pode resultar em instabilidade no mercado, principalmente para o feijão comum preto.

Preço Recebido pelo Produtor – 15/04/24 a 19/04/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R$/un	Preço médio semanal R$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	130,36	0,00%	-20,99%
	MT	15 KG	119,09	125,92	-0,44%	-26,00%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	100,01	0,27%	11,18%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	796,47	-17,09%	19,26%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	291,87	5,75%	-26,27%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	202,63	0,52%	-24,91%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	112,00	2,10%	165,78%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,38	0,00%	-10,19%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	685,89	-2,42%	-29,37%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	235,67	0,57%	4,74%
MILHO	PR	60 KG	47,79	48,60	-1,22%	-37,20%
	MT	60 KG	39,21	35,48	1,08%	-45,21%
	BA	60 KG	39,21	54,00	-3,14%	-21,21%
SOJA	BA	60 KG	86,54	110,67	0,72%	-34,32%
	MT	60 KG	86,54	110,04	1,67%	-32,58%
	RS	60 KG	86,54	119,65	1,22%	-30,80%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	64,59	1,64%	-31,36%
	RS	60 KG	87,77	61,57	1,23%	-21,92%
FRANGO	PR	KG		4,48	10,89%	-12,16%
BOI	MT	15 KG		205,67	0,00%	-18,42%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,37	-4,11%	-4,11%

Indicadores Econômicos Expectativa

- **PIB Brasil 2024: 1,95%**
- **Dólar Maio: R$ 5,00**
- **IPCA Maio: 0,24%**
- **WTI: US$ 81,97 (-0,30%)**

Balança Comercial do Agro em 2024
(Em US$ bilhões)

X: US$ 37,44
M: US$ 4,64

Saldo acumulado no ano: US$ 19,91

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 12/04
Petróleo: WTI – Venc. Jun-2024 – em 08/04 às 14h:30min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Mar/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 22/04/2024

Resumo Executivo
Semanal 17

Publicado em 22 de abril

Desempenho de Mercado

Demais Produtos

ACÚCAR

O volume de moagem neste início da safra 2024/25 ainda está baixo, com a oferta de açúcar segue restrita, especialmente para alguns tipos do produto. Desta forma, a semana foi novas oscilações nos preços, encerrando com alta bastante significativa.

CAFÉ

A tendência é de alta dos preços internos do café entre abril e maio, movimento influenciado pela forte valorização da commodity no mercado internacional. A restrição da oferta do Robusta e a preocupação com o clima seco em importantes regiões produtoras da Ásia permanecem entre os principais motivos da alta dos preços no exterior.

CARNE BOVINA

A redução do ritmo de oferta de fêmeas e a demanda firme contribuíram para sustentação dos preços. No atacado, os preços tanto do traseiro bovino quanto dos cortes dianteiros, apresentaram estabilidade de preços. As exportações seguem em bom ritmo. Porém, os preços médios em dólar por tonelada continuam pressionados para baixo comparativamente a igual período de 2023. No curto prazo a expectativa é de estabilidade de preços.

CARNE DE FRANGO

No atacado, os preços do frango congelado recuaram 4,5%. O mercado segue ofertado pelos níveis de alojamento de pintainhas no primeiro bimestre, pressionando os preços. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado, sem registro de nenhuma ocorrência em granjas comerciais. Para o curto prazo, a tendência é de demanda fraca, com forte concorrência das outras proteínas animais.

ETANOL

A demanda pelo etanol tem sido crescente diante da boa competitividade do biocombustível em relação ao combustível fóssil, o que vem fazendo com que a procura nas usinas também seja maior. Além disso, as chuvas prejudicaram um pouco a colheita da cana-de-açúcar, ambos contribuindo para a elevação de preços observada durante a semana.

MANDIOCA

Raiz de mandioca: A oferta de raízes esteve mais restrita durante a semana, em virtude das chuvas que prejudicaram a colheita em alguns locais do Centro-Sul. Apesar disso, ainda foi possível observar um ligeiro recuo nos preços, mesmo com a demanda que permaneceu estável.

Fécula: A demanda pela fécula esteve aquecida durante a semana, com mercado bastante movimentado, especialmente pelas indústrias. Além disso, o preço favorável no exterior tem gerado aumento das exportações, assim as cotações no mercado doméstico apresentaram menores reduções de preços e até mesmo ligeiros aumentos em determinadas regiões.

Farinha: O mercado de farinha apresenta demanda relativamente mais estável que os demais produtos da cadeia da mandioca. Nesta semana ela ganhou novos impulsos provenientes do setor atacadista, levando a novos incrementos de preços em algumas regiões do centro-Sul. Enquanto isso na região Norte, eles seguem em alta parecendo iniciar um movimento de incrementos mais suaves.

MILHO

Colheita da primeira safra já se encontra com 56,7% da área colhida e segunda safra já se encontra com a totalidade da área semeada. Apesar da projeção de menor produção nacional, cenário de excedente de oferta no mercado internacional deverá refletir em preços pouco rentáveis ao produtor ao longo de todo o ano de 2024, mesmo diante da atual conjuntura política instável internacionalmente.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário